

A M O R E N A
Cancão

Versos de Ernesto de Souza

Musica de Francisca de Gonzaga

Edição 1961

Rio



Sado CHORO

Moderate

*Reg. em Sol maior - Ruykin - Encantos - 1912/16
 Indica - Nota sobre piano - 1914*

Mo-re-na, Mo--re---na, Dos ne-gres cabel-les Tú és meus en-

-can--tes Tu és meus desvel-les----- Mo-re-na, Mo--re-----na

Dos negros ca--bel-les Tu és meus encan--tos Tu. és meus des-

CARAL-CORO

-vel---los. Bem sa-bes qu'és bel----la Qual não ha nin-guem----

Per is--so des--de---nhas De quem te quer bem. Bem sa-bes qu'és

bel----la Qual não ha nin-guem ---- Por is--so des-

--de---nhas De quem te quer bem

II
Morena não sejas,
Assim tãe vaidosa
Tem pena da gente,
Morena formosa. Morena, Morena, etc

III
Si fallas, eu ouço
Balladas de amor,
Dos Anjos escute
Da prece e rumor-
IV Morena, Morena, etc

V
Encantes tamanhos
Assim nunca vi
Morena, Morena,
Tem pena de mim.

Morena, Morena,
Dos Olhos Castanhos
Quem te deu, Morena
De encantos tamanhos
Morena, Morena, etc